

TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA CORREÇÃO DA RECESSÃO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Poliana Albino Kervahal*, Josleidany Borges
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

Resumo

As técnicas cirúrgicas para a correção de recessões gengivais foram amplamente estudadas, e hoje pode se contar com grande variedade dessas. Seu emprego foi bastante difundido, sendo possível observar grandes benefícios advindos da correção da migração do tecido epitelial. Visto que no meio clínico foi possível notar uma crescente abrupta da recessão gengival, o presente trabalho teve como finalidade descrever de maneira contributiva formas de tratamento para a recessão gengival que devolvam ao paciente estética e funcionalidade onde os tratamentos restauradores já não são mais viáveis. A construção desse trabalho tem como objetivo principal, conhecer as principais técnicas cirúrgicas para o tratamento das recessões gengivais, tendo ainda como foco, conhecer as principais cirurgias utilizadas para o tratamento, conhecer quais técnicas cirúrgicas são amplamente utilizadas, conhecer a eficácia das diferentes técnicas analisadas. As recessões gengivais foram classificadas por Miller em 1985, essa classificação possibilitou a previsibilidade do tratamento assim como, se esse é viável ou não. A classificação é composta por quatro subtipos onde pacientes com recessão classe I de Miller apresentam defeitos, que não ultrapassam a linha mucogengival, não apresentando perda óssea. Paciente classe II ultrapassa a linha mucogengival, não havendo perda óssea interproximal. Classe III há perda óssea interproximal, porém coronal a extensão da recessão gengival. Classe IV há perda óssea interproximal, porém apical a extensão da recessão gengival. Hoje se possui um leque altamente amplo de técnicas cirúrgicas que podem ser utilizadas para a correção das recessões gengivais, e estas podem ser divididas em quatro grupos principais. O grupo dos enxertos pediculados, grupo de enxertos gengivais livres, o grupo de técnicas combinadas de pediculares e livres, e o grupo de regeneração tecidual guiada. Todas as técnicas possuem potencial de devolver ao paciente a harmonia do sorriso, entretanto, alguns fatores devem ser observados e analisados antes da realização de qualquer procedimento cirúrgico para o recobrimento radicular. Devem-se levar em conta as características anatômicas dos defeitos, a escolha da técnica, e fatores que estão associados ao paciente, como por exemplo, sua resposta cicatricial e a cooperação deste no período pós-cirúrgico, salientando é claro que a causa da lesão deve ser sanada para só então poder-se indicar algum tipo de tratamento cirúrgico periodontal. Pode se levar em conta que o tratamento da recessão gengival é um desafio, inúmeras considerações, e por vezes limitações são encontradas. Todas as técnicas possuem potencial para o recobrimento da recessão gengival, mas é claro o sucesso desta vai depender da habilidade do cirurgião dentista e da capacidade de cooperação do paciente, tanto nas questões de higiene, quanto no tratamento do fator causal da recessão, deve-se ficar claro ainda, que um bom prognóstico também vai depender da idade do paciente, a anatomia da região do defeito, assim como a demanda estética.

Palavras-chave: Recessão gengival; Plástica gengival; Técnicas cirúrgicas.